



*“A Juventude Terena reafirma que continuará a retomar todo o seu território invadido. E, também, retomaremos toda nossa cosmologia, espiritualidade e, principalmente, o Hanaiti Kaxé.”*

Nós, juventude do povo Terena dos Territórios de Cachoeirinha, Lalima, Pilad Rebuá, Taunay-Ipegue, Aldeinha, Limão Verde, Nioaque, Tereré, Campo Grande, representantes dos jovens Terena do Cone-Sul e representantes da Retomada Aty Jovem Guarani-Kaiowá (RAJ), com a licença do nosso sagrado, dos nossos troncos velhos de Buriti e de todos os outros nossos territórios, estivemos reunidos onde OZIEL GABRIEL foi assassinado pelo estado e onde Joziel Gabriel permanece com sequelas da luta pela terra, por ocasião da 7ª Assembleia da Juventude Terena.

Reafirmamos que estamos juntos com nossas lideranças tradicionais e nossos Koixomoneti como base do Conselho do Povo Terena na luta pela garantia e proteção dos nossos territórios. A garantia dos nossos territórios é a manutenção da nossa existência, da nossa reprodução física e cultural, da proteção do meio ambiente nos nossos biomas de Cerrado e Pantanal. Nossa cosmologia, nossos modo de pensar, viver e nossos antepassados, encantados e nossa espiritualidade dependem desses territórios.

Nesses dias nossos passos foram guiados pelos nossos anciões, pela nossas lideranças espirituais Vó Cirica e Tia Nezinha que nos mostrou que nossa ciência ancestral nos guardou e nos guarda até os dias atuais nos enfrentamentos contra os projetos de lei e ações anti-indígenas do estado brasileiro. Todos nossos caminhos são orientados por esses anciões. Ouvimos em nossa assembleia dos nossos jovens a história do processo de retomada do Território do Buriti onde uma koixomoneti demarcou toda a área que ainda hoje o estado brasileiro nos nega.

Enraizados na luta pela terra, depois das discussões em nossas plenárias, nós, a juventude terena, terminada a Assembleia, protocolaremos no Ministério Público e outros órgãos competentes nosso documento final e buscaremos o que segue:

Encaminhamentos:

- Fica decidido que a próxima assembleia da juventude Terena irá acontecer na aldeia Brejão – Terra Indígena Nioaque.
- Que a FUNAI Nacional, o MPI, o Ministério da Justiça e a Casa Civil crie GTs de Identificação e Delimitação dos territórios de Nioaque, Aldeinha e Tereré, cobramos ainda que siga os procedimentos demarcatórios dos territórios já Declarados de Cachoeirinha e Taunay-Ipegue e que finalize o GT e Declare os territórios de Lalima e Pilad Rebuá respeitando nossas lideranças e anciãos.
- Que o STF termine o julgamento da TI Limão Verde e coloque em pauta e finalize o julgamento da TI Buriti afastando a tese inconstitucional refutada do Marco Temporal. Nossos antepassados viviam nesse território e continuam nele, buscaremos retomar todos os lugares onde nossos ancestrais vivem.
- O Conselho da Juventude Terena se compromete a pensar um processo de formação nos nossos territórios com nossos jovens.
- Solicitamos aos governos municipais, estadual e federal que implementem políticas públicas específicas para a juventude indígena do Mato Grosso do Sul e que sejam feitas consultas de forma LIVRE, PRÉVIA, INFORMADA e de BOA FÉ junto à cada território para pensar e implementar essas ações.
- O Conselho da Juventude se compromete a se reunir com o Conselho Terena, nossos caciques, FENEI e Ministério Público para conversar sobre os ingressantes nas nossas cotas. Não admitimos que pessoas não indígenas utilizem nossas vagas para ingressarem nossos cursos de ensino superior.
- Organizaremos encontros e assembleias para aprofundamento na nossa cosmologia e espiritualidade e desde já buscaremos nossos apoiadores para que esses momentos aconteçam.
- Solicitamos da DSEI-MS / SESAI que organize formação de medicina tradicional do nosso povo e prepare os servidores para que eles entendam que a primeira medicina é a nossa tradicional.

- Que o DSEI-MS contrate mais profissionais da área de psicologia para atuar nos nossos territórios com a saúde mental de nossos jovens e que esses profissionais se comprometam a entenderem nossa cultura e espiritualidade para que nos atendimentos respeitem nosso modo de ser.

Aldeia Buriti, Terra Indígena Buriti

04 de fevereiro de 2024

Assembleia da Juventude Terena